



Os Andarilhos

Capitulo 1

Luan acorda rapidamente da cama, olha ao relógio meio antigo que aponta 6:25. Então Luan se levanta da cama, e faz sua rotina comum, após tomar o café da manhã decide sair de casa e encontrar seu amigo Nopen. No caminho percebe algumas pessoas agindo de forma diferente, arrumando as malas e partindo com os carros para outras cidades. Curioso ele procura saber o porque daquilo, então pergunta a um homem de vestimento social.

Luan : O senhor poderia me informar o que está acontecendo?

Homem : Há rumores que uma praga está se espalhando pela cidade.

Luan : Como assim? Pode me explicar melhor?

Homem : Como eu queria rapaz, como eu queria...

Após um silêncio repentino, o homem decide se despedir do garoto e ir para seu respectivo carro. Luan observa o homem indo embora com a neblina densa do dia.

Então Luan fala consigo :

Luan : É melhor eu ficar ciente do que é isto.

Então Luan se redireciona a sua casa novamente,adentrando na casa segue a caminho de seu quarto,onde vê poster da banda Linkin Park,então se redireciona ao computador e digita a senha [arroz] e entra na tela do windows e entra no Internet Explore com pressa e pesquisa " Praga " e olha alguns resultados recentes,falando de uma certa praga que estava se alastrando do Norte do País para o sul do país.Luan preocupado com aquilo raciocina

Luan : Se a praga está vindo para o Sul,e eu moro em Santa Catarina... Quer dizer que...

Após o raciocínio ser concluído,Luan desliga o computador e vai rapidamente para a casa de Nopen.

Depois de alguns minutos de caminhada,Luan chega ao destino,mas fica pensando consigo antes de chamar o amigo,enfim ele aperta a campainha da mansão luxuosa de Nopen.Após alguns minutos,Nopen atende a visita inesperada de Luan.

Luan preocupado fala á Nopen :

Luan : Você está bem?

Nopen : Estou,por que?

Luan : Nada só queria me certificar.

Nopen : Se certificar do que?

Luan : Ah.. Deixa cara.

Nopen : Então tá né... Cara,quer ver eu jogando
Pokemon Go?

Luan : Pode ser...

Em outra casa daquela estrada,um jovem rapaz chamado Bell,estava obcecado por tudo aquilo,e como ele era rápido nos seus pensamentos,ele já tinha concluído uma ideia em sua mente,aquela praga não veio para ser passageira,e sim para exterminar a raça humana.Bell rapidamente saí da frente do seu computador simples porem útil nas suas pesquisas,então toma mais um copo de café,pois aquilo era a única coisa que o matinha de pé,ele já estava pesquisando a madrugada toda daquele dia.

Já na casa vizinha de Bell, uma moça chamada Kamilla estava olhando o noticiário local, quando a programação é interrompida. A tela da televisão é embaçada e apenas dá para ouvir uma voz que vem da TV.

Voz : Atenção moradores, temos um problema eminente, temos que lidar com uma praga atual, fiquem em suas casas, e não saiam por ai sem alguma ordem militar.

Então a programação volta ao normal, e Kamilla assustada vai ao telefone e tenta telefonar ao seu irmão que morava em outra cidade, e ninguém atende ao telefonema da Kamilla. Ela então tenta novamente, mas com fracasso ninguém atende. Ela então com medo, tranca a casa e vai direto á uma janela onde tranqueia, o foco dela estava naquela TV, mudando os canais ela se depara com uma transmissão ao vivo do centro da cidade, policias atirando em pessoas normais, só que não conseguindo mata-los. Kamilla se assusta novamente, e se pergunta consigo o que seria aquilo, se seriam humanos, doentes....

Bell em sua casa decide tomar providencias,ele pega sua mochila bem cheia de alimentos,e medicamentos,e decide partir dali,mas antes ele pensa em voz alta :

Bell : Seu eu for... Eu me sentiria sozinho aonde eu estaria,será que seria certo eu chamar alguém para ir comigo?

Após pensar bem,Bell decide ir nas casas vizinhas,mas nenhum dali dão ouvido á ele,afirmam ele ser louco e tudo oque ele estava falando era uma conspiração,uma mentira. Bell já estava desistindo de sua viagem atrás de alguém,quando toca a campainha daquela luxuosa mansão,e é atendido com respeito.

Nopen : Pois não?

Bell : Por favor,me escutem.Vocês tem que vir comigo,eu tenho transporte,um carro que aguentara a viagem,tem 5 vagas,por favor!

Nopen : Desculpe,mas isso é um engano?

Bell : Acreditem em mim,venham comigo.Antes que tudo isso,virem um verdadeiro inferno.

Luan : Calma jovem, respira e explica tudo a nós?

Bell : A praga esta se espalhando, vocês tem a oportunidade de vir comigo, sair daqui antes que o pior aconteça!

Nopen : O pior? Que praga é essa?

Luan : Eu pensei que só eu sabia disso... Nopen, acho melhor irmos com ele.

Nopen : Como assim Luan? Um estranho vem a sua porta pedindo para acompanhá-lo para outro lugar, e você aceita?

Luan : Não é bem assim, se não irmos nós poderemos morrer.

Nopen : Ahm? Vai ter guerra?

Bell : Não! Apenas um virus que tras as pessoas a vida após mortas, e pelos vídeos que eu ví na net, eles devoram os humanos...

Nopen : Canibais?

Bell : Basicamente, só que piores.

Luan : Acho que seria melhor chama-los de doentes.

Bell : Nem pensar, eles não são doentes, são monstros.

Luan : Tá,tanto faz,mas como iremos contigo? Para aonde? Quando?

Bell : Hm,Iremos hoje ás 16:00,tragam comida e mantimentos consigo,iremos mudar de cidade,iremos mudar de vida.

Luan : Qual seu nome?

Bell : Bell.

Luan : Tudo Bem Bell.

Bell : E o de vocês?

Luan : Ah,prazer sou o Luan e esse é o meu amigo ele se chama Nopen.

Bell : Prazer,agora apura ae,que é pra hoje.

Após Bell sair da mansão,Nopen interroga Luan.

Nopen : Cara,você sabe o que você fez?

Luan : Sim,salvei as nossas vidas.

Nopen : Não cara,você acredita no que ele falou mesmo?

Luan : Acredito,pois eu pesquisei e sei que é real,e eu irei sair daqui,antes que o pior aconteça,e você também irá vir,por bem ou por mal.

Nopen : Tá cara,eu irei então,tambem não tenho oque fazer nesta cidade chata.

Luan : Ótimo,pegue mantimentos para levamos e eu irei para minha casa fazer o mesmo,se vemos aqui as 16:00 ok?

Nopen : Ok!

Enquanto isso Bell estava convidando Kamilla para sair dali.

Bell : Vamos! Temos duas vagas abertas,você será bem vinda!

Kamilla : Eu irei então! Qualquer coisa do que ficar aqui,eu posso morrer aqui...

Bell : Sim. Arrume suas coisas,e levo o necessário. Sabe a mansão luxuosa do bairro?

Kamilla : Sim.

Bell : Se encontraremos lá as 16:00,você deve estar presente á essa hora,ok?

Kamilla : Ok!

O relógio marca 16:00 e os quatro estão reunidos com malas para a viagem.

Após todos se cumprimentarem, Bell começa a falar

Bell : Que tal irmos para aquela floresta gigante que tem na saída de Santa Catarina, lá poderemos fazer nossa base, e tudo. Podemos até encontrar habitantes.

Luan : Não vejo outra opção.

Nopen : Realmente, uma base... um bosque é melhor do que uma cidade.

Kamilla : Por mim tudo bem.

Bell : Ok! Entrem no carro, teremos um grande caminho pela frente.

Todos entram no carro, e então tomam o rumo à floresta do Estado, um lugar esquecido e abandonado. Durante o caminho, ninguém se quer tinha uma palavra, um assunto para falar no carro.

Após 3 horas de viagem, o grupo chega na floresta. Bell estaciona o carro com segurança em um canto, e eles pulam a cerca grande e alta existente ali, eles entram na floresta e começam a andar, o mato era alto, as árvores maiores ainda, e o perigo existente ali era extremo.

Kamilla : Gente, e se tiver um deles aqui. Ele pode nos pegar desprevenidos,.

Bell : É pra isso que trouxe isso aqui!

Bell tira da mochila quatro facas grandes e pontudas, e entrega para todos.

Bell : Pelo o que eu vi, teremos que mirar na cabeça.

Nopen : Eu não irei matar um humano.

Kamilla : É, eles estão só doentes..

Luan : Gente! Eles, podem nos matar... São piores que canibais. É melhor nós matarmos eles do que sermos mortos.

Bell : É! Neste mundo, a partir de hoje sera assim, ou nós matamos ou nós morremos.

Após isso o grupo, caminha e encontra algumas tendas e um acampamento existente ali.

Bell então cochicha ao grupo.

Bell : Vamos lá! Se tiver sobreviventes, vamos conversar com eles, e se forem monstros...

Mataremos-os. Combinado?

E todos concordam rapidamente.

Todos estavam tensos e curiosos naquele momento, quando de repente eles chegam no acampamento, e nele há comidas e mantimentos, e uma voz é ouvida.

Voz : Quem são vocês!?

Outra voz é ouvida.

Voz 2 : Coloquem as armas e as bolsas no chão agora.

Quando o grupo cumpre o que eles pedem, eles se viram e se vem cercados por moços armados. O principal que parecia liderar, ordena dois deles irem pegar tudo aquilo, e eles vão. O moço liderante do grupo, chega perto dos quatro e diz.

Anjo : Olá! Sejam bem vindo ao acampamento jovens, meu nome não interessa, mas me chamem de Anjo!

Nopen : Desculpe o incomodo Anjo, mas nós podemos ficar aqui?

Luan : Nopen!! Calma

Anjo : Haha, podem sim... Mas precisarei conhece-los bem.

Kamilla : Anjo,por que você é chamado de Anjo?

Anjo : Eu sou um tipo de Anjo,para alguns do bem e para outros do mal.Pode ficar a vontade de me chamar de Anjo666 ou de apenas Anjo.

Kamilla : Nossa!.

Anjo : E a senhorita? Qual seu nome?

Kamilla : Kamilla!

Anjo : Lindo nome,agora quem são seus amigos?

Kamilla : Eles são legais,esse é o Bell... Esse é o Luan... E esse é o Nopen.

Anjo : Interessante... André venha aqui!

André : Sim senhor.

Anjo : Entreviste esta senhorita e o riquinho ali.Eu irei entrevistar o Bell e o Luan.

Nopen : Ei,eu tenho nome.

Anjo : Tá tanto faz nopen.

André : Ok,senhor.

Anjo então pede á Luan para segui-lo,e André pede para Kamilla segui-lo,para a tal entrevista.

Enquanto isso Bell e Nopen trocavam ideias sobre aqueles caras,mas mal podiam falar mal,pois estavam rodidos por poucos membros daquele acampamento.

Nopen : O que será essa entrevista?

Bell : Não faço ideia!

Então um barulho estranho vem do matagal,um homem ali segura a arma e aponta para lá e diz em voz alta.

Homem : Quem está aí?!

Após isso,dois homens parecidos como mendigos,saem dali mortos mas caminhando em direção aos integrantes do acampamento,os homens cheiravam mal,estavam podres...

Nopen : Eles são...

Bell : Sim! São eles os monstros...

Bell então grita ao homem.

Bell : ATIRA!

O homem atira na barriga de um deles,mas o mesmo não morre,e no outro o homem atira no

braço e também não adianta.Os Monstros chegavam cada vez mais perto do homem,e quando menos percebe o homem é surpreendido por outro monstro que surge por traz dele,o terceiro monstro.

Luan : Meu Deus o monstro ta matando ele.

Nopen : Como..? De onde ele surgiu?

Todas pessoas presentes ali,então corriam sem saber oque fazer,e enquanto um monstro se alimentava do homem,os outros dois perseguiam Nopen e Luan,que corriam rapidamente pelo acampamento.

Luan : Cara,temos que matar essa coisa.

Nopen : Como? Você viu que eles não morriam! Eles vão nos matar.

Então Luan continua correndo com Nopen pelo acampamento,quando eles são surpreendidos com um jovem com estatura forte,e com uma camisa de coala.

Jovem : O que vocês fazem correndo por aqui? Nunca os vi antes,por acaso são novos por aqui?

Nopen rapidamente fala ao jovem.

Nopen : Você tem que nos ajudar,tem criaturas...

Tentando nos matar,ajude-nos por favor!

Então o jovem vê os monstros vindo por um caminho,ele pega sua espingarda de caça,e dá dois tiros em ambas as criaturas.

Jovem : Pronto!!

Nopen : Mas como.. Ele não morria,como você matou com apenas uma bala?

Jovem : Meu amigo,uma dica para matar eles,sempre mire na cabeça,só assim conseguira mata-lo. Mas agora me respondam,quem são vocês?

Luan : Ah! Eu sou o Luan,e meu amigo aqui se chama Nopen,muito prazer .. senhor..?

Jovem : Pode me chamar de Valdir,eu sou o caçador de suprimentos do acampamento,pelo que parece vocês são novos aqui?..

Luan : Realmente,chegamos agora aqui,o seus líderes estão entrevistando um amigo e uma amiga nossa.

Valdir : Ah,então a entrevista está acontecendo?

Nopen : Sim Valdir.

Valdir : Interessante,vocês já foram entrevistados?

Luan : Não.

Valdir : Hm,boa sorte para vocês. O Anjo e o André não são tão legais,eles reprovam se for preciso.

Luan : Reprovam?

Valdir : Sim,após a entrevista as pessoas entrevistadas só podem ser aceitas ou reprovadas para o acampamento,e os novatos tem que cumprir trabalhos para o acampamento no inicio.

Luan : Hm,obrigado por avisar.

Nopen : Não quero atrapalhar,mas lá no seu acampamento,tem um monstro fazendo a festa,comendo mais do que o Catra.

Valdir : Wow '--',por que não avisaram? Os membros do acampamento,não tem armas.

Luan : Esquecemos,mas vamos logo!

Chegando no acampamento,os três veem aquele criatura podre,se alimentando de um dos atiradores do acampamento,quando de repente ela para,e olha diretamente para os três,mas rapidamente Valdir finaliza ela,com um tiro certo na cabeça.

Enquanto isso,dentro de cabines Anjo está surpreso com aqueles tiros,mas permanece interrogando Bell.

Anjo : Pode me dizer,o por que de você vir aqui? E seu grupinho por acaso tem algum líder?

Bell : Ah,eu decidi recruta-los para virmos até aqui,a ideia foi toda minha,de um certo modo,eu sou o líder deles.

Anjo : Hm,mas agora responda o porque de você vir aqui.

Bell : Eu sabia que aqui seria um lugar bom para ficar longe de toda contaminação,e as cidades estarião cada dia mais enfestadas dos doentes...

Anjo : Hm,bom Bell queria deixar claro a ti,que você e seu grupo é bem vindo ao acampamento,vi que trouxeram bastante mantimentos,então poderam escolher suas barracas.

Bell : Muito obrigado!

Anjo : Mas para vocês ficarem aqui,terão que cumprir as regas do acampamento.

Bell : Tudo Bem,mas quais são as regras?

Anjo : Todo novato no acampamento recebera

um trabalho para fazer durante o dia, um exemplo é buscar mantimentos.

Bell : Sem problemas, irei avisar meu grupo.

Anjo : Hm, Bell saiba que aqui dentro quem manda sou eu. Não tente bancar uma de Dilma Rouseff :\

Bell : Tudo Bem Anjo, irei apenas comunicar ao meu grupo sobre as regras.

Anjo : Ok! Liberado, pode ir.

Após Bell sair da sala, Anjo pega um telefone e liga para a outra sala onde estava André e Kamilla.

Anjo : André! Suspenda a entrevista.

André : Ok senhor, mas isso tem haver com os tiros?

Anjo : Não! O grupo do Bell, está agora oficialmente bem vindo ao nosso acampamento. Vá conferir o que era os tiros, e depois me explique.

André : Tudo Bem senhor.

André então desliga o telefone e diz a Kamilla.

André : Está liberada, vá falar com seu representante

para mais informações.

Kamilla : Ok,até mais.

André : Até

André saí em seguida de Kamilla e vê aquele cenário de pessoas assustadas,e o corpo de um atirador no chão.

André : Droga!!

André pega o seu walkie talk e chama rapidamente Anjo para o local.

André : Venha rápido! Um atirador está morto.

Anjo : Atira na cabeça antes que ele vire!

André : Jã foi feito senhor,pode vir aqui?

Anjo : Tabom,já vou até ai.

Então André como sub líder daquele acampamento,começa seu discurso a todos.

André : Minha gente,meu povo,meus amigos,minha família. Peço que fiquem calmos neste momento,houve um imprevisto e perdemos um homem,mas iremos evitar o mesmo acontecer denovo. Podem voltar as suas rotinas normais.

Anjo então aparece e completa o comunicado de André.

Anjo : Lembrando,que o toque de recolher será daqui algumas horas,quero ver todos em suas cabanas ás 21:00.

Então todos vão para suas respectivas rotinas,e André conversa com Anjo.

André : Chefe teremos que lidar melhor com esse acampamento,eu sei que chegamos aqui á apenas quatro dias,mas perdemos 5 homens até agora.Precisamos cortar essa grama,fazer cercas,qualquer coisa que evite a passagem de qualquer ser para dentro do Acampamento. .-.

Anjo : Entendo sua preocupação meu amigo,e agora é o melhor momento para fazer isso mesmo. Chame os integrantes do novo grupinho que chegou aqui,tenho um comunicado urgente á eles.

Enquanto André se redirecionava ao grupo,Bell dava a ótima noticia a todos sobre a nova moradia deles,todos estavam felizes concordando com as regras,e prontos para lidar com aquela nova base. Quando André chega e chama todos para ir com ele.